

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Série VI Ano XXI

N.º 1078

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

ASSISTENCIA AOS POBRES

É preciso completá-la

DISPÕE a nossa terra de três instituições de assistência ou protecção aos pobres, que, não obstante a sua escassez de recursos, operam verdadeiros milagres em benefício dos deserdados da sorte. Essas instituições são: — A Santa Casa da Misericórdia, a Cantina Municipal «Zulmira Dias» e o Patronato da Divina Providência.

A primeira socorrendo e tratando os doentes que necessitam de ser hospitalizados ou de assistência médica; a segunda fornecendo alimentação, duas vezes por dia a centenas de necessitados e a terceira, educando e alimentando cerca de uma centena de crianças, que, antes, vagavam pelas ruas, viciando-se na pedinçisse e encaminhando-se para a vadiagem.

Mas, tudo isto, que já é bastante honroso para qualquer localidade, não é bastante para que Espinho possa ufanar-se de possuir um serviço completo de assistência aos pobres.

A Misericórdia presta assistência clínica e cirúrgica aos sem recursos que a ela recorrem, sustenta os internados durante o tempo necessário, etc.; a Cantina dá-lhes a sopinha diariamente e mais alguma coisa quando pode, e o Patronato dispensa às crianças, durante o dia amparo moral e educação religiosa, além da alimentação, conforme já referimos.

Mas os pobres, em geral, além da sopinha, precisam de mais alguma coisa. Precisam de acender o lume em casa — quantas casas há onde o lume não se acende durante dias e semanas! Imagine-se quanto sofrerá essa pobre gente nesta frigidíssima quadra que atravessamos! — O pobre precisa, pois, de uns escudos por semana para comprar fósforos e lenha para se aquecer; precisa de comprar petróleo ou outro combustível para se alumiar; precisa de sabão para se lavar; precisa de roupa para se vestir e para se cobrir durante a noite — e quantos há que não têm sequer uma enxada para se deitar nem uma mísera manta para se cobrir! — Isto não é fantasia, é uma realidade em Espinho!

Ora, enquanto se não proporcionar isto a todos os pobres, não há assistência completa, não há verdadeiro sentimento humanitário entre a maior parte da população de Espinho.

E' para suprir essa deficiência; é para preencher essa grande lacuna que se pensa e que se está trabalhando para reerguer a «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho» (OPPE). Mas, para que ela volte a ser uma consoladora realidade, é necessário, é indispensável que toda a população de Espinho e de todo o Concelho — ricos, remediados, funcionários, empregados e operários que exerçam a sua actividade, todos na medida das suas forças, contribuam com a sua dádiva, com o seu donativo ou esmola, mensal ou anual, o mais generosamente possível, de forma a totalizar a quantia suficiente para que, por intermédio do organismo competente, que seria a O. P. P. E., possa ser distribuído algum dinheiro a cada chefe de família, reconhecidamente necessitado, para as suas necessidades vitais, para que, a partir de então, não se consinta mais ninguém a pedir pelas ruas ou de porta em porta; para que se possa reprimir, com energia e de uma vez para sempre, os transgressores; para que acabe, entre nós, definitivamente, esse cancro social, essa vergonha para uma terra de turismo, que é a Mendicidade.

Está próxima a inauguração da 2.ª época da «Pró-Arte» em Espinho

Embora a data ainda não esteja definitivamente marcada, deve realizar-se nos primeiros dias de Dezembro próximo o concerto inaugural da 2.ª época de actividade da delegação local da «Pró-Arte», o qual é aguardado com certa ansiedade pelos respectivos sócios.

Está aberta a inscrição de novos sócios. As pessoas interessadas podem comunicar a sua adesão directamente para a rede da Delegação — Rua 22 n.º 429, para esta Redacção ou para o estabelecimento do sr. José Miguel, tesoureiro da Delegação.

Pequenas Cantoras de Portugal

Este notável agrupamento coral, criado e dirigido com carinho verdadeiramente paternal pelo maestro Vergílio Pereira, por motivos de força maior, adiou a sua vinda a esta Vila, aonde vem dar um magnífico concerto a favor da «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho» (OPPE).

Esse concerto, que é dedicado à Delegação da «Pró-Arte» e conta com o patrocínio desta instituição e do nosso jornal, deve realizar-se no Salão nobre da Piscina-Solário Atlântico, gentilmente cedido, no dia 19 de Dezembro próximo, após o regresso das «Pequenas Cantoras» de uma digressão artística por terras de Espanha onde a sua actuação é frequentemente solicitada.

As Comemorações

do 4.º Centenário da Morte de S. Francisco Xavier

VÃO decorrer em Goa, dentro da maior solenidade, as Comemorações do 4.º Centenário da Morte do genial apóstolo das Índias. O Governo e a Igreja, reconhecendo a transcendência que o acontecimento encerra, resolveram dar o maior brilho possível às comemorações. Assim, o 1.º terá uma luzida representação, com o sr. Ministro da Presidência, Dr. Costa Leite, à cabeça. A 2.ª enviou o sr. Cardeal Patriarca, investido nas altas funções de Legado Pontifício, o qual embarcou para o Oriente na penúltima semana, a bordo do paquete «Índia».

Tal patrocínio das nossas autoridades governamentais e eclesiásticas tem grande significado patriótico e espiritual.

Na verdade, a obra dos missionários portugueses no Oriente atingiu um nível de tal ordem que entrou na nossa História, como um acto de grande influência na conquista e civilização daquelas terras distantes. Sem ela não se poderiam explicar muitas das nossas vitórias obtidas em tão gloriosa gesta. E S. Francisco Xavier foi, de facto, um dos maiores obreiros da Evangelização do Oriente.

Daí ser absolutamente justa a homenagem dos portugueses ao Apóstolo das Índias, símbolo perene da grande missão providencial da nossa Pátria: «Dilatar a Fé e o Império».

Acompanhemos, pois, ao menos em espírito, as comemorações que brevemente terão por cenário maravilhoso a velha cidade de Goa, relíquia sagrada dum passado glorioso de conquistas e evangelização.

Quando começam as obras do novo hospital?

Somos, de vez em quando, interrogados acerca da demora no início das obras do futuro Hospital de Espinho em cuja construção a Mesa da S. C. da Misericórdia está vivamente empenhada e para o que não se tem poupado a esforços.

Segundo nos informam, o assunto está agora apenas dependente da aprovação do sr. Ministro das Obras Públicas a quem o respectivo projecto, devidamente rectificado, já foi apresentado.

Fazemos votos por que o assunto seja resolvido brevemente, pois estão-se perdendo excelentes oportunidades de colher a ceita para tão almejado melhoramento, que representa uma indiscutível necessidade para o nosso concelho.

CONSIDERAÇÕES

DE MODO GERAL

POR estranho que pareça, governar uma terra é fácil e é difícil. No entanto, para que se torne fácil, é necessário que os governantes sejam dotados de bom senso, vontade de acertar e sobretudo que possam ter por si a amizade do povo que governam.

A amizade dum povo não se conquista com palavras que se não possam traduzir por uma realidade perfeita, mas sim com realizações que se tornem dignas de palavras de aplauso desse povo.

Prometer é fácil, sobretudo quando se promete para se subir os degraus duma escada donde se cairá estrondosamente se não houver cuidado em subi-la.

Entendemos que os representantes do povo, devem fazer incidir todos os seus esforços, mesmo com sacrifício, por grande que seja, para dar satisfação aos anseios dos que neles confiaram, quer os que os colocaram como seus mandatários, quer os que sempre esperam a vinda dum Messias onde, regra geral, vêem a salvação.

Para melhor proveito, deve escolher-se o melhor dentre os melhores e mal vai quando se escolhe o que mais convem, sem olhar ao interesse das terras e das suas populações.

Deve abandonar-se, sempre que possível, o regime de experiência, de resultados quantas vezes perigosos, pois a apatia prejudica o progresso.

Já que estamos em plena era da velocidade, urge que se não perca tempo e que se coloque no lugar do mando o que mais garantias oferecer.

Nas terras de província, há que atender a duas necessidades, qual delas a mais importante e muitas vezes com facilidade de conciliar.

Se olharmos a questão debaixo do ponto de vista da política geral do País, convem o que melhor garantias der para encarrear a política dentro do quadro geral da Nação, acarinhando os partidários e procurando catequisar os que por ventura andem arredios.

Claro que para tanto se exige que quem manda possua a maior confiança dos governados, criando amizades que muitas vezes transcendem o panorama político para se transformarem nas mais sólidas amizades pessoais.

Sendo assim, podem contar dentro das suas terras com uma força positiva que, sem dúvida nenhuma, há-de pesar nos poderes centrais em favor das terras que na realidade possuam essa força.

Se virmos a questão debaixo do ponto de vista local, a escolha deve recair naquele que maiores garantias possa oferecer ao progresso da terra, não naquela política de compadres sempre prejudicial, mas na que tenda ao bem comum, sem qualquer distinção entre os habitantes, antes procurando governar com uma imparcialidade que pronto faça calar qualquer crítica mais derrotista.

O interessante — e não é difícil — seria conciliar as duas virtudes e oferecer as melhores garantias aos governantes e governados, criando uma situação estável, pois só numa boa continuidade será possível produzir obra de geito.

Governar não significa impôr a própria vontade, quantas vezes com prejuizo das terras e do próprio prestígio de quem governa,

(Continua na 3.ª página)

A récita do «Rancho dos Olivais», de Anadia,

a favor dos Bomb. V. de Espinho, é aguardada com geral interesse

E' já no próximo sábado dia 29, que a Sociedade Espinhense vai ter ensejo de apreciar, no Teatro S. Pedro, o espectáculo organizado pelo «Rancho dos Olivais» de Anadia, cujo corpo cénico apresentará a engraçada revista regional, de autoria de Aníbal S. Pina — «Ora toma lá!», a qual tem sido representada em várias localidades do Distrito, com extraordinário êxito, tendo sido, ultimamente, levada à cena duas vezes no novo Teatro de Aveiro.

Trata-se de um agrupamento de amadores de valor; a revista em referência constitui, segundo

mos alguns colegas, um espectáculo que dispõe bem, quer pelo espírito dos seus quadros, quer pela habilidade dos intérpretes, entre os quais se destacam Tavares dos Santos, no «P. cadinho» (compadre) e a consagrada amadora Nantília de Oliveira.

Do nosso colega «Correio do Vouga», de Aveiro, de 18 de Outubro, destacamos as seguintes passagens da apreciação que fez quando da apresentação naquela cidade do «Rancho dos Olivais de Anadia».

(Continua na 2.ª página)

RELÂMPAGOS... Sociais

OS impostos são insuportáveis. Vemo-nos atropalhados para satisfazer compromissos tomados.

Como este há mais e, portanto, mais carros existem assim nas mãos de outros tantos pobres...

E, nos seus grotões que xumes, o Governo também pago as fava: — asfixiam-nos, matam-nos com tantas e tantas exigências que terminaremos por andar de tanga...

O nosso infeliz interlocutor, com certeza, queria dizer dançar o tango, música dolente, e balanceada, muito semelhante ao que um mortal sente sobre suaves e fofas poltronas de um 1952!

Vá, andem lá em bons carros, mas, não digam mal da vida e do Governo; caso contrário este poderá obrigar-vos a enfiar os carros aos funcionários públicos...

Não façam de pobres, porque existem multíssimas vidas sem luz que poderão tomar as vossas falsas alicias como grave ofensa e, então, adeus sossego.

TAMBÉM fomos ao teatro S. Pedro assistir ao espectáculo dado pelo Orfeão da Madalena. Gostamos.

Os números «Violetas», «Janelas da trapalheira» e «Morena» foram muito aplaudidos.

E espectáculo de arte deveria ter mais assistência a acalhar e a estimular os componentes do grupo que possuem habilidade e vontade.

A falta de propaganda, diz-me foi o motivo da sala vazia... Só isso?!

Fez a apresentação do grupo o sr. Pinto Ribeiro que, em frases vibrantes de entusiasmo, disse da fraternidade existente entre todos os seus elementos apesar da sua heterogeneidade: músicos, professores, operários, industriais, lavradores, grandes e pequenos, enfim, numa simpática mistura sem que por isso se fiquem amarrados os pergaminhos de cada um.

Tês horas bem passadas. A casa estava vazia, mas a assistência, devido ao bom programa apresentado e desempenhado, teve o calor suficiente para obegar ao fim com vontade de ver ainda mais...

HOJE, domingo, 23, realizar-se-á, no Estádio das Antas, notável congresso no qual se apresentarão dois formidáveis conferencistas: Porto e Austria.

Como as confraternidades tratam de assuntos transcendentes — boas pernas, ilimitado fôlego, cachimónia dura, macha e... arte, é de prever uma enchente colossal, apesar do preço das entradas.

E assim mesmo. Quem manda é a bola. Esta vida... são dois dias e, se esta obra a bomba H, apenas fugazes momentos.

Toda a gente a jogar a bola, haverá lá coisa mais bela, mais engraçada, mais útil?!

Ora bolas...

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 23, a sr.ª D. Angelina P. de Almeida Teixeira de Andrade e os srs. António Martins da Silva Cruz e Joaquim Gomes de Oliveira;

— em 24, a sr.ª D. Julieta da Silva Pereira, filha do sr. Manuel Pereira da Silva, e a menina Maria Huguette, filha do sr. Manuel A. da Silva Cruz;

— em 25 as sr.ªs D. Eugénia Gomes da Silva, de Nogueira da Regedoura D. Maria Stella Aguiar, ausente em S. Paulo — Brasil; o sr. António Pereira do Couto e sua filha Regina Manuela, e o menino Carlos Pereira do Vale, ausente no Porto;

— em 26 a menina Maria do Céu Patrício Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues; a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Ramos, esposa do sr. Mário Honorato Ramalho, e as senhorinhas Maria Otilia Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior e Maria Helena Salgado, filha do sr. capitão Artur Salgado, e o sr. Domingos Soares Pereira;

— em 27, a menina Maria Salomé Patrício de Barros, filha do sr. José Ferreira de Barros; a sr.ª D. Lva de Castro Lacerda e os srs. Albertino Ferreira Cadilha, Manuel Lopes Vieira e dr. António José Miranda Valente;

— em 28 as sr.ªs D. Joana Pereira Casal Ribeiro esposa do sr. Delfim Casal Ribeiro, D. Cecília Gil, esposa do sr. José Gil e Maria Augusta Carvalho Mateiro de Oliveira, esposa do sr. Joaquim Correia de Oliveira e os srs. Mário Pinto de Almeida Júnior, ausente no Brasil, José Ribeiro José de Oliveira e Rogério Casal Ribeiro;

— em 29, a sr.ª D. Joaquina Augusta do Couto, ausente em Campelos — Guimarães; o académico José Barbosa Lourenço, filho do sr. João Lourenço, e o sr. Getúlio Alberto dos Santos Ferreira, ausente em África.

A I Exposição de Arte dos Trabalhadores

Foi, a todos os títulos, magnífica a iniciativa da F. N. A. T. em organizar, com o patrocínio do Ministério das Corporações e Previdência Social, a I Exposição de Arte dos Trabalhadores, que teve por cenário o Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

No meio do sopro mecanista que se pretende dar à vida quotidiana, tal ideia significa algo de levantado, opõe um dique contra o magnetismo dos que intentam reduzir o trabalhador, a uma simples «unidade» sem alma. E' um «não» decidido contra a rotina diária.

— No sector de Artes e Ofícios destacava-se um curioso desenho e gravura alusivo a «Aves de Arribação», de autoria do hábil desenhista espinhense sr. Teófilo Pereira de Sousa, actualmente no Rio de Janeiro.

Esse desenho foi muito apreciado pela sua fidelidade, originalidade e pelo espírito de observação que revela.

Novo consultório dentário

— Espinho tem mais um consultório dentário. O sr. dr. Augusto da Silva Júnior, distinto médico especialista da boca e dentes, com consultório em O. de Azemeis, acaba de abrir também consultório em Espinho, à Rua 8 (altos do Café Sol d'Ouro) onde dá consultas, diariamente, das 13 às 20 horas.

Ao sr. dr. Marques da Silva desejamos o melhor êxito no seu novo consultório.

Orfeão da Madalena

Este já antigo agrupamento artístico veio a Espinho no penúltimo sábado dar um sarau no Teatro S. Pedro. Como, por norma, não costumamos assistir, em Espinho, aos espectáculos para os quais não seja solicitada a nossa presença, não podemos fazer a respectiva apreciação.

Dr. Augusto Marques da Silva J.º Médico Especialista

Boca, dentes e prótese dentária Consultas diárias, das 13 às 20 horas Rua 8 n.º 737 (altos do Café Sol d'Ouro) ESPINHO

Educação Nacional Matrículas a analfabetos

FOI ultimamente publicado um Decreto que guerreia o analfabetismo, pretendendo derrubá-lo e apagá-lo das páginas das nossas estatísticas. Para que tal aconteça necessário se torna que todos, sem distinção, cumpram o que em tal Decreto se contém.

Os nossos governantes, com os Ex.ªs Srs. Ministro e Subsecretário da Educação Nacional à frente, pretendem acrescentar umas das páginas mais valiosas às muitas já escritas pelo Estado Novo e desde que a Revolução Nacional triunfou.

Os discursos inflamados e cheios de promessas de outros tempos foram substituídos pelo trabalho silencioso, calmo mas constante dos homens que, sem as cabeleiras desgrenhadas dos comícioiros antigos, dedicam a sua vida ao progresso e desenvolvimento do País, ao bem da Nação.

A guerra, que já começou, ir-se-á intensificando e só terminará quando, em qualquer lar português, por mais humilde que seja, não falte a luz benéfica da instrução.

Tudo a saber ler, que belo! Não mais analfabetos, que soberbo!

Para isso é preciso, como atrás digo, que todos cumpram e cumpram com vontade para evitarem-se dissabores e arrelias.

A lei aperta e de tal maneira que os faltosos, sejam quais forem, poderão sofrer pesadas penas.

Não se esqueçam os pais de apresentar os seus filhos à matrícula. A falta poderá acarretar-lhes as mais graves consequências, indo-se até à suspensão do abono de família. Depois preciso se torna que sejam assíduos às aulas sob pena de multas, sem perdão, se não forem justificadas as faltas.

Adolescentes e adultos até aos 35 anos, acutelai-vos, porque as malhas da lei estreitam-se a tal ponto que, se não acatardes as suas disposições, podereis ser postos à margem...

Preparai-vos já para o exame de 3.ª classe se quiserdes conservar os vossos empregos, se quiserdes emigrar um dia e, na tropa, andar apenas o tempo indispensável como até aqui.

O Estado põe à vossa disposição professores, cursos nocturnos, facilidades e tudo o que é preciso para conseguirdes o almejado exame. Sem ele, nada podereis ser.

O analfabetismo tem de acabar e só com medidas enérgicas tal se poderá conseguir. Correspondamos todos à boa vontade do nosso Governo que, como se vê, continua a querer a dignificação do povo e a grandeza de Portugal.

Que nem uma só criança, na idade escolar, falte à matrícula. Que nem um só adulto analfabeto deixe de aquecer-se as sol acariador e bendito do A. B. C.

Bravo, Ex.ª Sr. Ministro da Educação Nacional! Bravíssimo, Ex.ª Sr. Secretário do mesmo Ministério!

Amadeu Bodas

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL» Distribuidor deste alimento regenerador intestinal: Casa Julia ESPINHO

Pagamento adiantado de assinaturas

Pagaram já as suas assinaturas relativas ao próximo ano de 1953, — gastos que nos sensibilizam — os nossos prezados assinantes seguintes:

João Ribeiro Aguiar, de S. Paulo — Brasil; Germano Ferreira da Silva Júnior, de Silvalde, António Barbosa Júnior, da F. da Foz; Miguel Ferreira Amorim de S. Paulo — Brasil, que também pagou a de 1954; José Rodrigues Trindade, de Tortozendo; António de Oliveira, de Drancy Seine — França, até 30-9-53; Joaquim Alves de Oliveira, do Rio de Janeiro, até 31-10-53.

— A todos muito reconhecidos.

Cartório notarial

Tendo sido empossado no dia 20 deste mês, pelo mer.º Juiz da comarca, assumiu a chefia do cartório notarial de Espinho o sr. dr. António Ferreira Pinto Bastos de Figueiredo, procedente de Vouzela, aonde, além de notário, exercia também as funções de presidente da Câmara e provedor da Misericórdia.

Ao novo e distinto notário apresentamos os nossos cumprimentos.

CASA ALUGA-SE ou VENDE-SE, para moradia e rendimento, bem situada, junto à Piscina; 2 andares independentes. Serve também para colégio ou pensão. Rua 11 n.º 87.

Para ver e tratar todos os dias, até às 2 horas da tarde.

Casa — Aluga-se Nova, própria para negócio, no ângulo das ruas 26 e 11 — Espinho. Falar n.º 1.º andar, na mesma

Visita à Metrópole DE COLONOS ANGOLANOS

Por feliz iniciativa do sr. Capitão Silva Carvalho, governador-geral de Angola, patrocinada pelo sr. Comandante Sarmiento Rodrigues, Ministro do Ultramar, encontram-se de visita à Mãe-Pátria vinte e cinco ceasais nascidos naquela grande província ultramarina.

A ideia de trazer à Metrópole grupo, como esses de portugueses do Ultramar, no prosseguimento da política de intercâmbio que dia a dia mais se intensifica, merece franco patrocínio do Ministério, dado o alto interesse de que se reveste, para a unidade dos portugueses de todas as partes e latitudes.

Tem ainda, esta iniciativa o objectivo de premiar o labor daqueles que, em terras do Império, lutam pelo engrandecimento e prosperidade da Nação, proporcionando-lhes, por algum tempo, estreito convívio com os seus irmãos da Metrópole.

Assim se torna possível um mais proficuo entendimento e compreensão, pelo estreitamento de laços que têm séculos de existência e que são a base da unidade tradicional das gentes portuguesas.

Os visitantes, que foram recebidos pelo sr. Comandante Rodrigues no dia seguinte à sua chegada a Lisboa, iniciaram uma larga digressão pelo País onde têm admirado as grandes realizações nacionais que assinalam a era do progresso que Portugal está atravessando.

A récita do «Rancho dos Ulvais», de Anadia

«Aquele memorável dia do «Cortejo da «ofrendas», tão rico de beleza e generosidade, culminou assim com uma noite inesquecível de arte, que a todo o público deixou a melhor das impressões e dela mereceu os mais quentes e significativos aplausos.

A revista «Ora toma lá!», em 2 actos e 16 quadros, da autoria de Aníbal Pina, é acima de tudo, um «Antico de beleza e graça às graças e belezas que Deus pôs a mãos largas, em toda a fecunda região b irradiada. Desde a Primavera de Abertura a'ê à apoteose final, na sucessão de cenas, na cadência das rimas, na harmonia da música, na graciosidade e beleza dos movimentos, nos efeitos do luxuoso guarda-roupa, no esplendor dos cenários, — desde o prim ípio ao fim, Anadia e a Barrada passam diante dos olhos atentos do público como sinfonia de luz e de cor, a chamá-los, a prendê-los à asa dos seus próprios horizontes, às esperanças dos seus próprios anseios.

Os elementos que actuam na revista, tanto o naipe feminino como no masculino, são todos artistas amadores. E d'filialmente se poderia esperar melhor deles.

Há uma figura, no entanto, que pode chamar-se, com inteira justiça, a alma de toda a revista: Nantília de Oliveira, que se distingue a grande altura.

Boa voz, timbrada e maleável, declamando bem, Nantília — graciosamente enternecida com a mesma facilidade com que faz estuar uma gaigalhada.

A revista «Ora toma lá!», 6.º pois, um espectáculo digno de se ver, pelo que é de esperar que tenha a apreciação um público numeroso, tanto mais trãndese numa récita em benefício dos cofres da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a quem Espinho tanto deve. Os bilhetes encontram-se à venda na Casa Ernesto, Rua 19.

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

Casa — Aluga-se em frente ao Mercado. 7 divisões, água encanada e luz eléctrica. Falar com Tavares de Oliveira — Rua 16 n.º 1023.

Vida Desportiva

A' volta do Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol

Terminou no dia 9 do corrente o Campeonato de Futebol, de 1952 Distrital de Aveiro, quer na categoria de honra quer de reserva. O campeão, até a um brilhante campeão, foi a Sanjoanense e nas 2 categorias...

A sua categoria de honra fez um excelente campeonato, pleno de regularidade, demonstrando, se não possuir a melhor formação da prova, pelo menos a mais homogênea e a melhor preparada sob o aspecto físico. Contando a maioria dos jogos efectuados, pois só perdeu pela tangente em Espinho e consentiu um empate em casa perante a Ovarense, slida compensado depois na 2.ª volta...

O «Sporting», dispondo duma equipa recheada de bons elementos individuais, não se afirmou durante o torneio como equipa homogênea e poderosa, como seria de esperar dos bons elementos individuais que possui. Pelo contrário, a não ser nos jogos com a Oliveirense na 1.ª volta e sobretudo com a Ovarense na 2.ª, em que nos mostrou algo do seu verdadeiro valor, teve nos demais encontros actuações demasiado irregulares, roçando entre o bom e o mau, quer no campo da técnica e da tática de jogo quer no capítulo do apego à luta, tantas vezes ausente.

Mesmo assim, o «Espinho» podia ter sido campeão distrital, se por caso houvesse vencido em Aveiro e Oliveira de Azemeis, partidas em que faltou a sorte e a força de vontade para vencer, e em S. João da Madeira, um jogo perdido por erro tático — a colocação de Walter a avançado centro e de Verissimo a médio de ataque.

No entanto, classificou-se em 2.º lugar e não resta dúvidas que isso é já alguma coisa capaz de animar a massa associativa e os dirigentes do clube. Em 3.º lugar situou-se a Oliveirense equipa actualmente dispondo de possibilidades mais modestas em relação a épocas passadas, a qual exibiu-se durante o Campeonato Distrital bastante irregularmente, a ponto de ter quase comprometido o lugar e a possibilidade de classificar-se para a II Divisão Nacional.

Previamente, no arranque final, quando tudo parecia perdido, a Oliveirense vai ganhar a Ovar o 3.º lugar da classificação e com certa justiça. Assim, Sanjoanense, Espinho e Oliveirense são os três 1.ºs classificados do torneio distrital e os representantes da A. F. A. no Campeonato Nacional da II Divisão, essa prova longa e dura que se inicia no próximo dia 30 do corrente, com a colaboração ainda dos representantes das associações de Braga, Porto e Vila Real. Quanto aos restantes classificados do torneio aveirense, o Beira-Mar foi o menos ofortunado.

Possuindo uma equipa à base de juventude prometedora, que um dia naturalmente há-de dar que falar, o grupo de Aveiro teve um início apagado, mas começou a «carrilar» em pleno campeonato e, quando tudo parecia indicar que alcançaria o 3.º lugar, a pouca sorte bateu-lhe à porta e viu-se privado do lugar a que o seu valor fazia jus. Todavia, não é ilacioso afirmar-se que o Beira-Mar tem uma equipa com futuro, desde que continue e seja trabalhada. O 5.º classificado foi a Ovarense, que, embora não dispondo de equipa por si alem, chegou no princípio do torneio a causar calafrio às turmas mais fortalecidas, ao empatar em S. João da Madeira e O. de Azemeis. Todavia, a lesão de alguns jogadores e castigos doutros, factores a que há a juntar a sua pouca valia técnica, tudo isso impediu a equipa de Ovar de maiores vãos. Finalmente, o «Águeda», o sempre voluntarioso «lanterna vermelha» do Campeonato, dentro das suas modestas possibilidades, nunca viu a cara à luta e imprimiu aos seus jogos uma voluntariedade, digna de registo.

Em reservas, o torneio foi ganho pela Sanjoanense, após uma luta algo perfiada e emocionante. O Sporting de Espinho situou-se num honroso 3.º lugar. O facto de raras vezes alinhar com a sua melhor formação o impediu de fazer melhor, porquanto dispunha de alguns jogadores com qualidades de virem a ser os substitutos de elementos do 1.º grupo. E, a propósito, lembramos à Direcção do Sporting a conveniência de manter um torneio de reservas, com a finalidade de ter sempre os jogadores em actividade, medida bastante proveito-

A designação prática das nossas artérias

O nosso director acaba de receber uma carta, enviada por uma instituição de Rio de Janeiro, com o seguinte endereço:

Benjamin da Costa Dias Rua 19, n.º 62 - Lisboa - Portugal

— Sendo do conhecimento dos funcionários dos Correios de todo o País a designação numérica das nossas ruas, não foi difícil nos Correios de Lisboa verificarem o lapso do endereço, e, portanto, riscar a palavra «Lisboa», substituindo-a por Espinho. E, assim, a carta chegou ao seu destino.

Já não é a primeira vez que recebemos correspondência do estrangeiro e até de Lisboa, de organismos oficiais, dirigida para Porto e Aveiro, a qual não nos chegaria às mãos se não mencionasse o número da Rua, que nos correios logo admitem tratar-se de Espinho.

Em face deste e doutros casos, ninguém poderá contestar as vantagens que há em que as nossas artérias sejam designadas numericamente — tradição que se acha já tão enraizada nos hábitos do nosso povo, constituindo um privilégio de Espinho, que, não há nomes, por mais illustres e queridos que nos sejam, que consigam apagar os números das nossas artérias.

Assinantes em atraso

Aos srs. Assinantes de Portugal, Províncias Ultramarinas, Brasil, Venezuela e outros países, que ainda não pagaram as suas assinaturas do corrente ano, mais uma vez pedimos o favor de ordenarem o seu pagamento, o que agradecemos.

Agradecimento Maria Marques Laranjeira

Sua mãe, irmão e mais família, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor e que assistiram ao funeral da saudosa extinta, pedindo desculpa por qualquer falta involuntária. Espinho, 11/11/1952

sa para o grupo de honra, que a todo o momento, quando o precisar, lançará mão deste ou daquele reserva. Enfim, merecem parabéns de todos os bons desportistas espinhenses as equipas de honra e reserva do Sporting Club de Espinho, pelas suas actuações no torneio distrital há pouco terminado.

Decretou a F. P. F. 2 domingos de descanso antes do Campeonato Nacional da II Divisão. Pois sabemos os dirigentes, treinador e jogadores da equipa de honra sportinguita aprovem-las. Há muito que trabalhar no campo técnico e tático da equipa, bem como na preparação física dos seus atletas. Revejam-se os processos táticos (uma equipa, verdadeiramente, precisa duma tática precisa e inteligente para todas as eventualidades); reveja-se a constituição da equipa, com vista a colmatar os pontos fracos; etc.

Está às portas uma prova dura e longa, talvez a mais dura e longa que se disputa no País. Urge estar preparado o grupo para ela, sob todos os aspectos.

Ao fim e ao cabo, existe ainda confiança de que o Espinho faça figura no decorrer da prova, repetindo, pelo menos, o feito da época finda. A questão está em que os seus bons elementos individuais, eliminada a má forma de alguns, articulem uma equipa homogênea e inteligente, uma verdadeira equipa com princípio, meio e fim, o que não é impossível.

Campeonato Regional do Porto de Voleibol (Júniors)

Principia hoje a disputar-se o Campeonato Regional do Porto de Voleibol na categoria de júniors, iniciativa que merece os melhores aplausos, pois vem maior incremento à expansão da modalidade. Na 1.ª jornada, o Sporting de Espinho defronta no Campo da Avenida o Nun'Alvares, num jogo que tem início às 10 h.

Considerações

(Continuação da 1.ª página)

mas sim dirigir de maneira a que ninguém possa sentir o jugo do mando.

O bom governo não exige nem sequer manda que se prejudiquem muitos em benefício de alguns nem tampouco que se sacrificuem alguns em benefício de muitos.

Ao contrário entendemos que não se procure prejudicar ninguém em benefício de outros, pois já basta quando há necessidade do sacrificio a bem da terra, quando tanto se torna necessário e inadiável.

Noutras condições, difícil se torna governar os povos, estabelecendo alicerces a uma situação política duradoura, sem a qual, a governança não pode dar bom fruto.

Não devemos, de maneira nenhuma, ver o caso de maneira singular, pois só a boa conjugação de todos os esforços, senão sacrificios, pode conduzir qualquer país ao lugar que todos desejam.

Por baptismo, por patriotismo e pelo nacionalismo que apreçoamos, todos temos obrigação de servir e de ceder o lugar do mando a quem melhor sirva.

Teimar contra a vontade comum, quando essa vontade se alicerça no honesto desejo da perfeição, além do mais, é atitude que não honra os que a tomam, prejudicando o sistema político e o povo que serve.

Estas considerações, palavras que poderiam ter um século como serão verdades pelos tempos fora, longe de se destinarem a qualquer meio, julgamos servir desde o Minho ao Algarve e verdades serão dentro de qualquer país, que, como o nosso, sabe acariñar o homem que o governa, sem dúvida o melhor dentre os melhores.

Como final, nada mais adequado encontramos que as palavras que Almeida Garrett pronunciou no Parlamento Português, em resposta ao discurso da Corôa, no dia 10 de Fevereiro de 1854.

«Sem que a governação do Estado assente sobre uma recta e regular administração municipal e provincial, como a pedo a índole do País, os seus costumes, as suas tradições, as suas necessidades e circunstâncias, nada pode melhorar, prosperar; nada pode existir verdadeira e solidamente».

Palavras de ontem, de hoje e de sempre.

Alvaro Pereira

Correspondências

De Silvalde

12-11-1952

A nossa Igreja vai ser dotada com um alto-falante!

Há poucas semanas esboçamos nas colunas da «Defesa de Espinho» a ideia de adquirir-se, para a nossa Igreja matriz, um alto-falante, «livre que, felizmente, foi acolhido com lucteiro aplauso por parte de toda a população local.

Por sua vez, o nosso rev.º pároco, reconhecendo igual necessidade, chamou a atenção dos seus paroquianos para a sua aquisição. Não se fazendo demorar a constituição de uma comissão encarregada de fundos, a qual já iniciou o pedatório no pretérito domingo.

Entretanto, e consiante promettimos esperarmos, brevemente, iniciar a publicidade das listas de donativos.

A Festa do Padroeiro

Voltamos a insistir na realização da festa em honra do Padroeiro da freguesia, a qual, por motivos ignorados, não é levada a efeito há cerca de seis anos!

A nossa freguesia, a mais populosa das rurais do concelho — não deve, para seu prestígio, deixar permanecer por mais tempo esta falta. Urge, sim, fazer uma festa condigna, compatível com os seus recursos, semelhante ao que se faz em terras de menos possibilidades que a nossa.

S-bemos perfeitamente que a sua realização não é difícil, mas para suprir esta falta é necessário espreitar os ânimos até à constituição duma comissão, por que o resto é fácil: toda a freguesia contribui da melhor vontade. — C.

20-11-1952

Esclarecendo...

Inserir, «Defesa de Espinho», no seu número de 9 do corrente, sob a epígrafe «Notícias de Silvalde», uma correspondência sobre a abertura da estrada de Enxanes à Nacional 109, — melhoramento que anteriormente já havíamos aludido, — destacando essa notícia a avareza de alguns proprietários confinantes àquela nova artéria, pela cedência de alguns metros de terra, pagos em moeda sonante.

O assunto, por si, não era crêdor deste nosso esclarecimento, se não fóra alguém, — conhecedor de todos os factos e um dos principais obreiros que levaram os proprietários a concessão de terrenos, — por motivos que não compreendemos, pretender tornar-se alheio a tudo e atirar a carga para cima de nós, alegando que o E, que

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Para a sua casa de Queluz, seguiu a sr.ª D. Stella Barard, esposa do nosso amigo sr. Gabriel Barard, funcionário superior da C. P.

— De Lisboa, regressou o sr. de João de Patua, considerado farmacêutico desta Vila.

— De Penafiel, regressou com sua família, o nosso velho amigo sr. Vitorino Casal Ribeiro.

Pedido de casamento

Pelo rev.º Joaquim Maria de Pinho, pároco da Anfa, foi, no dia 14 do corrente, pedida em casamento para o sr. Joaquim Alves Ferreira da Silva, empregado de escritório, filho do sr. José Ferreira da Silva (Mano) e de sua esposa D. Maria Alves da Silva, comerciantes e proprietários naquela freguesia, a senhorinha Angela Fernandes Rodrigues Camarinha, prendada filha do sr. Manuel Rodrigues Camarinha e de sua esposa D. Augusta Fernandes Camarinha, proprietários em Miramar — Gata.

O enlace realizar-se-á em Janeiro próximo.

Casamento

Na pretérita 5.ª feira, dia 20, realizou-se na Igreja de Mafamada — Gata, o enlace matrimonial do sr. António de Castro Lacerda, considerado funcionário do Grémio do Comércio de Espinho e Feita, filho do sr. António Lacerda e da sr.ª D. Rosa de Castro Lacerda, com a senhorinha Maria dos Anjos Gonçalves, filha do sr. Hermínio Gonçalves, comerciante de Vila Nova de Gata, e da sr.ª D. Albertina Gonçalves.

Parantinfaram por parte do noivo e da noiva os respectivos sogros.

Após o almoço servido num restaurante do Porto, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul.

Porque ambos são dotados de excelentes predicados morais, auguramos-lhes muitas felicidades.

Doentes

Encontra-se novamente em Lisboa, a seguir tratamento indicado por um especialista da sua doença, o nosso prezado confratão sr. Felisberto Ferreira.

— Tem estado enfermo o nosso estimado assinante sr. Francisco Lopes Guerra.

— Do Hospital G. de S.º António do Porto, regressou a sua casa onde continuará em tratamento, o nosso amigo sr. Narciso Bastos Maia.

— A todos desejamos o mais breve restabelecimento.

Neerologia

Na semana finda, faleceram: Em Silvalde — lugar do Sisto — João Alves Salgueiro, de 63 anos, lavrador, casado com Margarida Rodrigues Fernandes;

— Lugar de Sales — Maria Rosa Alves da Silva, de 78 anos, solteira, tia do nosso assinante sr. Justino Rodrigues da Silva, a quem dirigimos os nossos pêsames.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491 Telef. 110 — ESPINHO Rua. — Paços de Brandão — Tef. 6

Possa-se — em Silvalde

Mercearia e Vinhos, denominada «Adega Loureiro» — junto à linha do Vale do Vouge. Só tratar com o próprio. Falar na mesma.

Casa VENDE-SE na Rua 27 n.º 854 (Próximo à Rua 80).

Máquina Singer em bom estado, vende-se. Falar na Redacção deste jornal.

Empregado de Escritório 29 anos de idade, 9 de prática de serviços diversos, ofereça-se. Carta a este jornal ao n.º 25.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas
 para embalagem de figo e macedas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 - ESPINHO -

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 54.ª. Rua 10 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODEL-R»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MÃOS & IRMÃO
 RUA 18, 95ª, 957 - Telefone 127 - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÉRO E ASSEIO
 Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 61

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 395 - ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

António Gomes de Pinho
ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 - ESPINHO

JULLIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» - Chocolates - Aguardente Mineral - Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Mercaria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 62
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Comp'eto sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 - ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessôas, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calças de raas, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Sólidos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-B ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 - defronte da estação da C. P. (lado nascente) - Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaurante - vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa de Beira e da Pensão Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADDEIRAS
 - DE -
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 581 - TELEFONE 168
 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados setores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telef. 176

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

C I M E N T O S
Bravo LUSO  **Portland PATAIAS**
 Utilizá-los é preferi-los

Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões Telefone 39
 Material LUSALITE Tintas TEXOLITE

Avenida Oito, 880-886 - ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Itália, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal mais 2000	
Brasil 7000	> 2000	
Venezuela e outros Países American. 9000	> 2000	

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblota, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 305 Telefones 165
 (Pegado no edifício do antigo Teatro Allanes)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUARIO
 - DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos - Pasteis - Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 82 - Passado Alegre
DE ELIAS P.^a TAVARES
 Pastelaria e mercaria fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

FORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

PREFIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA